

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO FORMA DE AUTODETERMINAÇÃO E AUTORREALIZAÇÃO NA VIDA DOS JOVENS

ORIENTACIÓN PROFESIONAL COMO FORMA DE AUTODETERMINACIÓN Y REALIZACIÓN PROPIA DE VIDA DE JÓVENES

CAREER GUIDANCE AS A FORM OF SELF-DETERMINATION AND LIFE SELF- REALIZATION OF THE YOUTH

Elita S. TABOLOVA¹
Vladimir A. TARANOV²
Natalia A. PEREPELKINA³
Tatyana I. LANTSOVA⁴

RESUMO: A autodeterminação profissional dos jovens é um processo controverso, complicado pela necessidade de escolher o campo de atividade e determinar seu lugar na vida. Levar em conta a complexa influência de todos os fatores na orientação profissional dos jovens é considerado uma garantia confiável da escolha da profissão do jovem como parte de sua autodeterminação da vida. Entretanto, não se pode supor que este processo não precise de gerenciamento e apoio prático, e pode ser realizado de forma autoajustável. Além disso, ao escolher uma profissão, os jovens muitas vezes confiam em atributos externos (publicidade, ostentação, prestígio da profissão dentro dos círculos imediatos), o que dá origem a um interesse correspondente em seu desenvolvimento. Às vezes eles não levam em conta sua correspondência com as exigências do campo profissional: características pessoais que representam a importância de um profissional, nível de desenvolvimento intelectual ou as capacidades fisiológicas necessárias para a implementação desta atividade profissional. Uma maior atenção é destinada ao desenvolvimento dos instintos naturais da geração mais jovem, assim como sua formação profissional, ou seja, na organização da assistência aos jovens na escolha de um emprego. Ao mesmo tempo, a escolha deve ser feita não apenas com foco nas necessidades e oportunidades dos próprios jovens, mas também levando em conta a situação do mercado de trabalho nas condições de atualização contínua da lista de profissões populares. A vontade de responder rapidamente às demandas do mercado é a abordagem mais aprovada para escolher uma profissão em condições modernas. Uma assistência oportuna e qualificada, na orientação profissional, ajudaria os jovens a atender à mais alta necessidade: a necessidade de autorrealização.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação de carreira. Autodeterminação. Autorrealização na vida. Prospectivas. Competitividade. Educação. Autoconhecimento.

¹ Instituto Pedagógico Estatal de Stavropol (BRANCH), Zheleznovodsk – Rússia. Professora titular. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6280-0690>. E-mail: elita721@rambler.ru

² Instituto Pedagógico Estatal de Stavropol (BRANCH), Zheleznovodsk – Rússia. Professor titular. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5330-3289>. E-mail: wlatar07@mail.ru

³ Instituto Pedagógico Estatal de Stavropol (BRANCH), Zheleznovodsk – Rússia. Professora titular. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2509-8783>. E-mail: ptiza_kmv@mail.ru

⁴ Instituto Pedagógico Estatal de Stavropol (BRANCH), Zheleznovodsk – Rússia. Professora titular. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0325-093X>. E-mail: tatiana77994@yandex.ru

RESUMEN: *La autodeterminación de los jóvenes es un proceso controvertido complicado por la necesidad de elegir una esfera de actividad profesional y encontrar su nicho en la vida. La toma en consideración de la influencia integral de la totalidad entera de los factores en la orientación profesional de los jóvenes es una garantía fiable de la elección de carrera como parte de su autodeterminación en la vida. No obstante, no se puede suponer que este proceso sea autoajutable, sin necesidad de control y soporte práctico. Además de eso, muchos jóvenes suelen elegir su carrera por atributos externos, incluyendo publicidad, espectacularidad, valor de prestigio en el círculo inmediato, la presencia de las cuales genera el interés en aprenderla. Con todo eso, a veces los jóvenes no consideran su cumplimiento con las exigencias para especialistas en una esfera particular, incluyendo rasgos personales de significancia profesional, nivel de desarrollo intelectual y capacidades psíquicas y fisiológicas necesarias para practicar precisamente la actividad profesional concreta. La sociedad presta una atención creciente al desarrollo integral de talentos naturales de la generación joven así como a su crecimiento profesional, es decir, a la ayuda a los jóvenes con la elección de carrera. En este caso, se debe hacer la elección profesional teniendo en cuenta no solamente las necesidades y aptitudes de los jóvenes propios pero también la conjuntura del mercado de trabajo en el contexto de actualizaciones permanentes de la lista de profesiones solicitadas. La disposición para responder rápidamente a los requerimientos del mercado es el enfoque más adoptado a la elección de carrera en la situación moderna. La ayuda oportuna y de alta calidad en la orientación profesional permitirá a los jóvenes a satisfacer su necesidad de realización propia.*

PALABRAS CLAVE: *Orientación profesional. Autodeterminación. Realización propia en la vida. Perspectivas prometedoras. Competitividad. Educación. Conocimiento de sí mismo.*

ABSTRACT: *Professional self-determination of young people is a controversial process, complicated by the need to choose the field of activity and determine their place in life. Considering the complex influence of all factors on the professional orientation of young people, a reliable guarantee of the young person's choice of profession as part of life self-determination. However, it cannot be assumed that this process does not need management and practical support, and it can be carried out in a self-adjusting way. In addition, when choosing a profession, young people often rely on external attributes (publicity, showiness, prestige of the profession within the immediate circles) which gives rise to a corresponding interest in its development. Sometimes they do not consider their correspondence to the requirements of the professional field: personal traits representing the importance of a professional, intellectual level of development, or the physiological capabilities necessary for the implementation of this professional activity. Increased attention is aimed at the development of the natural instincts of the younger generation, as well as their professional formation, that is, organizing assistance to young people in the choice of employment. At the same time, the choice should be made not only with a focus on the needs and opportunities of young people themselves, but also considering the labor market situation, in the conditions of continuous updating of the list of popular professions. Willingness to respond quickly to market demands is the most approved approach to choosing a profession in modern conditions. Timely and qualified assistance in professional orientation would help young people meet the highest need: the need for self-realization.*

KEYWORDS: *Career guidance. Self-determination. Life self-realization. Prospects. Competitiveness. Education. Self-knowledge.*

Introdução

A vida socioeconômica da sociedade moderna é caracterizada por um alto grau de especialização do trabalho e um alto nível de intensificação da produção social. Nessas condições, o problema da autorrealização da vida é particularmente agudo e relacionado ao processo de escolha dos temas e determinação do lugar do jovem na vida. Na teoria e prática pedagógica da educação, esse fenômeno é denominado orientação profissional.

O trabalho abrangente para auxiliar os jovens na autodeterminação profissional é parte integrante do processo educacional. Isso é essencial, visto que a meta da autodeterminação profissional é ensinar a pessoa a escolher uma profissão de forma consciente e desenvolver as competências necessárias. A escolha da profissão determina em grande parte a atitude dos jovens em relação ao processo de trabalho e seus resultados, a capacidade de realizar suas manifestações criativas e o desejo de alcançar alto desempenho nas atividades laborais e sociais. Uma profissão bem escolhida é a chave para a implementação bem-sucedida dos planos de vida de um indivíduo e da sociedade.

Claro que, para a melhor organização deste trabalho, deve-se levar em consideração todos os fatores relacionados e as reais condições de produção social no país, quando a velha divisão funcional do trabalho deixa de existir, e os especialistas com uma harmoniosa fusão de mental desenvolvimento, educação politécnica e qualificação do trabalho produtivo são cada vez mais procurados.

Nessas condições, o problema da escolha da profissão se resolve com base na plena liberdade individual, que é um indicador da liberdade como conquista social. No entanto, como bem notado pelos sociólogos, essa liberdade é limitada pelo fato de “a hierarquia das ocupações ser preservada, pois depende não apenas de fatores sociais, mas também das inclinações naturais de uma pessoa” (CHEREDNICHENKO, 2004, tradução nossa).

A autodeterminação profissional é uma escolha consistente e passo a passo da atividade profissional que garante a plena autorrealização do indivíduo em condições sociais específicas. A autodeterminação profissional implica uma posição autônoma e efetiva do indivíduo no desenvolvimento da profissão, bem como a implementação consistente da estratégia de autodeterminação profissional. A estratégia pessoal de autodeterminação profissional, via de regra, possui uma série de componentes, a saber:

A) educação e autoformação: implicam o acúmulo de conhecimentos gerais, incluindo informações sobre as diversas profissões obtidas a partir de uma pesquisa enérgica e direcionada sobre as especialidades e suas características; eles restringem o campo de pesquisa

e especificam os planos para o futuro;

B) autoconhecimento: é realizado tanto na forma de autoconhecimento de uma pessoa em geral (I-imagem) quanto em um sentido mais restrito: como sujeito da autodeterminação profissional, uma pessoa que cria traços profissionalmente significativos como os mais importantes;

C) autorrealização - ocorre na forma de participação direta e inclusiva em diversos tipos de atividades, que constrói e desenvolve a determinação social, a independência, ampliando o leque de interesses e a busca involuntária pelo seu negócio e lugar (PEREPELKINA, 2018).

A organização da autodeterminação profissional dos graduados modernos muda o foco do conhecimento do mundo das profissões em geral para certas opções de escolha profissional. Nesse ponto, é necessário resolver questões cognitivas (referência e informação, auxílio no autoconhecimento, planejamento, seleção), bem como desenvolver a estabilidade moral e emocional do optante, o que ajuda a se preparar para dificuldades não planejadas no processo de realização do objetivo profissional. É necessário também auxiliar os formandos na compreensão da vida e das escolhas profissionais, e criar condições para a discussão de questões de valor, morais e morais ou jurídicas difíceis para o optante.

Infelizmente, hoje não existe tal programa unificado de longo prazo no sistema educacional russo e, em alguns casos, não existem critérios teóricos claros para o desenvolvimento de uma orientação profissional especialmente organizada.

Em primeiro lugar, trata-se de escolas. Com a resultante escassez de trabalhos socialmente úteis no sistema de suas ferramentas educacionais, a educação escolar revela muitas vulnerabilidades e deficiências inclusive na orientação profissional dos alunos e sua preparação para o trabalho.

É claro que, segundo um programa sistemático e de longo prazo, é mais razoável prevenir essas lacunas, o que permitiria à universidade realizar melhor a tarefa: preparar um jovem especialista que já fez a escolha profissional para trabalhar em determinado campo.

Claro, isso não significa que a universidade deva se retirar do processo de preparação dos candidatos e transferir completamente esses assuntos para os ombros da escola, cooperação com a qual (junto com o ramo correspondente da produção social) é considerada justa base organizacional confiável para formar um jovem especialista e abrangente.

Deve-se ter em mente que essa cooperação começa na escola, e a participação da universidade nesta fase da atividade educativa deve ser reduzida não apenas à realização de atividades práticas individuais com os alunos (clubes organizadores, olimpíadas, eletivas), pois

esta pode ser feito pelos próprios funcionários da escola.

As reservas metodológicas feitas neste artigo são necessárias, uma vez que a literatura sobre orientação profissional considera este trabalho como uma parte da educação relativamente independente e especialmente organizada, com seus próprios objetivos e formas de implementação, os fundamentos conceituais da autodeterminação profissional e do suporte pedagógico. Esses conceitos são encontrados nos trabalhos de Blinov V. I., Sergeeva I. S., Zachesova E. V., Esenina E. Yu., Kuznetsova (2015), Zhurkina (2016), Pryazhnikova (2016), Lantsova (2017), Perepelkina (2018), Sal'tseva (s/a), Smirnova (2018), Tabolova (2020), Taranova (2015), Chistyakova (2007), e outros.

Este trabalho visa esclarecer desde o início que orientação profissional, nesse sentido, é um termo redundante que não revela especificidades que vão além de todo o sistema de ensino. Além disso, expressa a essência sistêmica de toda a realidade sócio-pedagógica para a formação de uma personalidade plenamente desenvolvida, cuja única forma de formação e implementação é a sua inserção nas atividades profissionais.

A orientação da carreira como um trabalho especialmente organizado surgiu nas condições em que as escolas russas descobriram um déficit de trabalho socialmente útil e produtivo, isolado do qual a prática educacional revelava deficiências significativas para atingir seu objetivo principal, que era a razão de suas transformações fundamentais.

Nessas condições, a orientação de carreira foi entendida como uma espécie de panaceia destinada a preencher as lacunas que se haviam formado, a cumprir suas tarefas com maior êxito; quanto mais plenamente as formas e métodos ideais de sua implementação forem desenvolvidos, melhor será o resultado.

No entanto, a base científica desse trabalho é mais pronunciada do que deduzida e implementada de acordo com as crescentes exigências da sociedade moderna, dados os estereótipos existentes de prática educacional.

Zeer (2003), Klimov (1984) e Pryazhnikov (2007) em seus trabalhos incluem em tais requisitos a formação da prontidão dos jovens para responder adequadamente aos desafios do novo tempo. A análise dos trabalhos sobre o problema da autodeterminação profissional dos jovens permite destacar as especificidades da autodeterminação profissional na Rússia. Eles são:

- expandir a variabilidade do percurso profissional;
- emprego não garantido;
- dinamismo e incerteza do emprego estrutural;

- a desigualdade social que se manifesta na capacidade de diferentes categorias de jovens escolherem e conseguirem determinados empregos;
- crescimento da responsabilidade pessoal do optante pela tomada de decisão (ZEER, 2003; KLIMOV, 1984; PRYAZHNIKOV, 2007).

A consciência destas características pressiona cada vez mais a procura de uma educação moderna: 'aprendizagem ao longo da vida', apresentada pelo Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors. O problema, obviamente, não é apenas que as formas e métodos apropriados de uma orientação profissional especialmente organizada ainda não foram encontrados, o que resultaria em uma solução ótima para as tarefas de escolher um lugar na vida para um jovem. O fato é que a própria prática educacional realizada separadamente do trabalho sistemático e socialmente útil dos escolares precisa de uma reestruturação qualitativa, e nenhum ajuste de ordem metodológica adicional pode dar um efeito educacional que resolva não apenas o problema de escolha de uma profissão, mas também assegure o formação de uma personalidade completa e integral com altas qualidades morais. Afinal, é fácil entender que não é o compromisso com uma profissão específica que, em última instância, determina o valor social de um indivíduo; é postura moral, e o desenvolvimento pessoal e o domínio da profissão estão longe de ser iguais.

Parece que o pensamento otimista de que 'as escolas de educação geral têm boas condições para organizar uma orientação profissional pedagogicamente sólida', sem atrair recursos adicionais e reiniciar o sistema educacional não é suficientemente justificado. O que é necessário é um reinício, uma quebra brusca dos estereótipos modernos sobre a realidade pedagógica existente. Este é o ponto central da reforma em curso do ensino geral e das escolas profissionais, que tem acesso direto à formação de especialistas no ensino superior.

É interessante que o trabalho de orientação profissional isolado da organização da atividade profissional tenha de utilizar principalmente métodos declarativos e ilustrativos e formas de introdução à profissão; o lugar principal é ocupado por atividades teóricas como 'Todo trabalho é bom, escolha um ao seu gosto'.

Inclui atividades de informação aos jovens sobre as profissões, educação profissional, aconselhamento de carreira e profissionalização. Tudo isso merece atenção, mas não pode substituir a participação das crianças nas atividades profissionais diretas. É importante não apenas para a formação de uma personalidade completa e objetiva, mas também para resolver tarefas mais restritas de escolha de uma profissão. No entanto, existem muitas recomendações em relação à atualização do trabalho para resolver problemas de orientação profissional em

pesquisa. Mas, infelizmente, o papel do trabalho aqui muitas vezes não é enfatizado e é reduzido à familiarização com as profissões e outras normas de orientação profissional e o impacto educacional geral na criança.

O método de atualização do trabalho na vida das crianças, implementado na escola, é baseado em abordagens tradicionais que se mostraram em uma vida socioeconômica relativamente estável. 'Equipes de ensino', escreveu o psicólogo lituano L. A. Yovaysha no final do século passado, “devem não apenas estudar de forma abrangente seus alunos e suas relações com o meio ambiente, mas também ser capazes de prever suas qualidades de trabalho, habilidades, identificar a vocação do indivíduo, para então orientar a pessoa para a atividade prática adequada” (YOVAISHA, 1983, tradução nossa).

É esquecido que a previsão ideal da qualidade e capacidade dos alunos para identificar a vocação do indivíduo, para formar interesses é possível apenas em atividades, mas não com base em desejos e confissões de um aluno identificado por um teste ou usando algum outro método dedutivo. Afinal, a escolha da profissão pode ser feita a partir de indicadores externos, formais, insignificantes, pelo fato, por exemplo, de como foi organizado o trabalho de um salão de beleza ou de uma loja de equipamentos de informática.

Assim, a compreensão da orientação profissional como um sistema especialmente organizado de trabalho educacional e de educação, com suas próprias supertarefas que estão sendo ajustadas sobre (sob) a prática pedagógica existente, não tem justificativa suficiente tanto no nível metodológico quanto no nível de aplicação prática, bem como a ideia de que sua solução asseguraria a formação de uma personalidade plenamente desenvolvida com uma determinada profissão.

Nos trabalhos relativos a este problema, a essência da orientação de carreira é por vezes tão ampla que é entendida como uma teoria da ciência geral, “princípios, métodos e conteúdos do manual para o desenvolvimento da personalidade, que é capaz de usar de forma otimizada os recursos de sua personalidade na formação profissional ou no trabalho” (RAZUMOVA, 2014, tradução nossa).

Afinal, é impossível supor que a prática educativa não objetiva orientar o desenvolvimento do indivíduo e que o desenvolve por algum outro meio: sem focar o uso da personalidade do indivíduo na formação profissional ou no trabalho.

Não há razão suficiente para confiar nas possibilidades milagrosas de algum trabalho separado e especialmente organizado sobre orientação de carreira, uma vez que esse hobby nos afasta da consideração sistemática e da solução dos problemas de formação de uma personalidade inteira e integral, que recebe sua plena implementação apenas em atividades

profissionais.

Isso deve ser enfatizado com a maior insistência, na pedagogia há uma terminologia antiga e boa que transmite a essência formadora de sistemas de toda a teoria e prática educacional para a formação de uma sociedade humana, chamada de 'educação vocacional politécnica'. A ideia geral expressa na conjugação da aprendizagem com o trabalho e a prática, como se sabe, foi concretizada em diferentes fases do desenvolvimento escolar com diversos graus de satisfação, aproximando-se de um certo ideal desenvolvido.

A orientação profissional acaba de se tornar uma das formas de trabalho encontrada durante a busca de como superar as dificuldades e carências emergentes na formação de uma nova pessoa que se encontra em uma situação de escassez de trabalho socialmente útil. É interessante notar que, nessas condições, as escolas se encontraram em um paradoxo: ao assumirem a formação de uma personalidade completa, ainda colocam a ênfase principal no método declarativo-ilustrativo que afeta a mente apenas com a teoria e negligencia a prática.

Atualmente, quando a importância do trabalho é enfatizada como base da modelagem pedagógica, uma nova forma precisa ser repensada e avaliada as formas e métodos de trabalho existentes no que diz respeito ao seu papel e lugar neste processo educacional holístico. Deve incluir o cuidado da opção mais favorável de autodeterminação profissional, a saber, o jovem escolhendo o seu próprio caminho e vocação.

Hoje, a autodeterminação profissional é considerada como um processo dinâmico multifacetado de formação de um sistema de atitudes básicas para a profissão e o trabalho, criando intenções e planos profissionais adequados e criando uma imagem real de um profissional. A relevância desta questão não diminui quando os jovens deixam o nível geral de educação e vão para o sistema de educação profissional. Frequentemente, na realidade moderna, os graduados escolares escolhem uma profissão e uma instituição educacional de acordo com seu prestígio, um fator monetário ('salários decentes no futuro') e um determinante da exclusividade da profissão ('há poucos especialistas neste campo')

A solução do problema da autodeterminação profissional dos alunos, hoje é vista como uma eficiência indispensável das organizações educacionais em geral e um início de sucesso na implementação da profissão escolhida pelos jovens profissionais. O sucesso na resolução deste problema depende não só dos conhecimentos acadêmicos adquiridos nas disciplinas do currículo estudadas, mas também das competências práticas adquiridas.

Materiais e métodos

Por isso é necessário ter e implementar programas especialmente desenvolvidos para a autodeterminação profissional dos alunos, que contemplem a prática profissionalmente saturada desde o primeiro ano da universidade, bem planejada e vinculada às competências práticas adquiridas, trabalho autônomo dos alunos, sessões de treinamento, jogos de negócios e RPG, bem como outras formas interativas de trabalho. Ou seja, é tudo o que contribui para o domínio das competências profissionais e profissionais gerais (DUSHKOV; KOROLEV; SMIRNOV, 2009).

Muitos problemas psicológicos podem ser resolvidos pelo diagnóstico e previsão das características da autodeterminação em formação e desenvolvimento na adolescência: a consciência dos rapazes e moças de várias facetas de sua personalidade; a formação da capacidade de construir uma imagem do mundo e usar suas realizações pessoais no campo da educação para determinar sua própria posição e sua implementação em condições de incerteza; construir uma comunicação eficaz com outras pessoas; uma apresentação digna de si mesmos em novas situações de vida.

É importante ressaltar que o processo de desenvolvimento profissional de um indivíduo nem sempre termina com a seleção de uma determinada profissão. A autodeterminação profissional só é possível se os jovens se envolverem na atividade profissional e se realizarem nela.

Atualmente, quando a importância do trabalho é enfatizada como base da modelagem pedagógica, uma nova forma precisa ser repensada e avaliadas as formas e métodos de trabalho existentes no que diz respeito ao seu papel e lugar neste processo educacional holístico incluindo o cuidado das opções mais favoráveis de autodeterminação profissional - caminho próprio e vocação.

Uma das tarefas prioritárias do processo pedagógico na universidade é tornar a futura profissão atrativa para os alunos, aumentar sua paixão pela profissão e incutir amor por ela, ou seja, envidar todos os esforços para que o graduado permaneça em a profissão.

Parece que, deste ponto de vista, a orientação profissional como termo deve ser pensada como um trabalho de apoio profissional e laboral aos alunos, à organização do seu trabalho produtivo, complementado por atividades pedagógicas e pedagógicas mutuamente coordenadas, cuja unidade orgânica é projetado para dar o maior efeito.

A orientação profissional é uma das principais direções no trabalho do corpo docente da Filial da instituição educacional orçamentária do estado de ensino superior 'Instituto Pedagógico Estatal de Stavropol' em Zheleznovodsk.

Os objetivos da orientação profissional da universidade são os seguintes:

1) organização de atividades sistemáticas de orientação profissional em organizações de educação geral do território de Stavropol para atrair os candidatos mais treinados e profissionalmente orientados;

2) criar condições para o suporte sociopsicológico mais eficaz, visando a autodeterminação profissional e autorrealização dos alunos, o que contribui para a hierarquização dos sentidos da vida centrados nos valores sociais, bem como no crescimento pessoal e profissional.

Um projeto para candidatos em 2020 'Encruzilhada de sete estradas' está sendo implementado nas instalações da filial de Zheleznovodsk do instituto pedagógico estatal de Stavropol. O projeto é organizado pela junta de inscrições e departamentos do instituto. O projeto visa aumentar a importância e o prestígio da profissão docente, o seu estatuto social e profissional, bem como promover a informação sobre o ramo do instituto pedagógico estatal de Stavropol em Zheleznovodsk e atrair candidatos para as suas faculdades e especialidades.

O projeto inclui:

- 1) concurso regional de redação para alunos do 9º e 11º anos 'Minha profissão é o meu futuro' (janeiro-fevereiro de 2020);
- 2) workshop para pais de graduados do 9º e 11º ano 'Eu posso convencer meu filho a estudar' (fevereiro de 2020);
- 3) concurso regional de fotografia para estudantes 'Esperado professor'⁵ (fevereiro 2020);
- 4) curso de formação para candidatos 'Conhecimento escolar para a vida' (fevereiro de 2020);
- 5) concurso regional de fotografia para estudantes 'Infância Feliz'⁶ na forma de uma tarefa remota (março de 2020);
- 6) teste profissional de candidatos (março de 2020);
- 7) jogo de negócios 'Eu sei fazer minha escolha' (abril de 2020);
- 8) competição de apresentação regional entre alunos do 9º e 11º anos 'O mundo dos meus hobbies' (abril de 2020);

⁵ Disponível em:

http://sgpizh.ru/source/AllCategory/Abiturientam/Perekrestok_semi_dorog/polozenie_o_fotokonkurse.pdf.

Acesso em: 10 dez. 2020.

⁶ Disponível em:

http://sgpizh.ru/source/AllCategory/Abiturientam/Perekrestok_semi_dorog/polojenie_schastlivo_e_detstvo.pdf.

Acesso em: 10 dez. 2020.

9) questionário a alunos do 9º e 11º anos 'Patrimônio pedagógico de Maria Montessori' (maio 2020);

10) evento conjunto sob a forma de um jogo de negócios para pais e futuros candidatos 'Eu Quero + Posso = a escolha certa' (maio e junho de 2020);

11) concurso de vídeo 'Eu escolho SSPI!' entre alunos da 9ª e 11ª séries e alunos da filial de Zheleznovodsk do instituto Pedagógico Estatal de Stavropol (maio de 2020).

O projeto 'Encruzilhada de sete estradas' é destinado a crianças que estudam em organizações educacionais estaduais, municipais e privadas que implementam programas de educação geral na Federação Russa, incluindo crianças com deficiência.

Devido à ameaça de uma nova infecção por coronavírus na primavera de 2020 e para reduzir a possibilidade de propagação da Covid-19, algumas das atividades foram realizadas remotamente.

Resultados

A necessidade de fazer uma escolha profissional está associada ao facto de os jovens vivenciarem dificuldades significativas relacionadas com a consciência da responsabilidade pela sua escolha.

Uma escolha verdadeiramente bem-sucedida é acompanhada por experiências sociais e morais, a saber, a compreensão do significado da vida, o lugar de cada um nela, bem como a natureza de seu próprio 'eu'.

A profissão caracteriza o lado tecnológico de um determinado tipo de trabalho que requer qualidades e habilidades psicofisiológicas adequadas, sem focar outros atributos sociais e morais de um indivíduo.

É possível ensinar uma criança a trabalhar, 'observa I. S. Kon, um dos fundadores da moderna escola russa de sociologia, um popularizador da ciência e educador', e ajudá-la a escolher uma profissão; entretanto, sem as qualidades morais e éticas adequadas, elas aprenderiam rapidamente a fazer bem apenas o trabalho lucrativo, evitando o não lucrativo (KON, 1978, tradução nossa).

Por quase um século de sua história, a filial da SSPI em Zheleznovodsk foi e continua sendo um importante centro de educação, ciência e inovação. Inclui a formação de especialistas altamente qualificados e competitivos na organização de programas educacionais profissionais básicos, levando em consideração as tendências globais em ciência e educação, que atendam às

exigências do Estado e da sociedade e contribuam para o crescimento do recurso intelectual do território de Stavropol e da Rússia. Todos os anos, os alunos do ramo participam de campeonatos de habilidades profissionais: World Skills Russia nas categorias 'Educação pré-escolar'; 'Abilimpix' na categoria 'Professor primário'; 'Professor do ano'. Eles também levam prêmios.

A filial tem um grupo de alunos de ensino ativo 'Danko' e um grupo de alunos voluntários 'Luchik'. Todos os anos, os alunos do ramo participam do fórum juvenil do Cáucaso do Norte 'Mashuk' e recebem apoio financeiro para a implementação de seus projetos.

Discussão

Não é por acaso que nos períodos mais difíceis da nossa história nacional, as autoridades sempre se voltaram para o professor como o principal guardião e distribuidor das tradições espirituais, conhecimentos sobre os processos de formação da personalidade e gestão do potencial humano. A profissão docente, onde a lei moral é um valor perene, permite aos jovens adquirir e preservar todas as melhores qualidades humanas no processo de aprendizagem, para se realizarem na sociedade e serem solicitados em todas as situações da vida (RED'KO, 2016, tradução nossa).

A juventude é o momento em que as pessoas tomam as decisões mais importantes que determinam quem ser, com quem estar e como ser. A filial da SSPI em Zheleznovodsk cumpre com sucesso a tarefa de organizar um novo conjunto: coopera com a comunidade de professores da região, a comunidade de pais, tentando despertar o interesse e atrair não apenas academicamente preparados, mas em todos os sentidos, os melhores graduados para ensinar. Esta abordagem para a seleção dos candidatos se justifica claramente: quase metade dos graduados do ramo possuem diplomas com distinção e dois terços dos graduandos em atividade obtêm sua primeira experiência prática profissional em instituições de ensino.

Uma mudança na ideologia da orientação profissional é típica da sociedade moderna. Hoje, o foco tradicional do sistema educacional nacional no recrutamento para empregos existentes é substituído pela seleção de uma profissão para uma pessoa.

Essas circunstâncias tornam necessário ajudar os jovens em sua busca pela autodeterminação e autorrealização, o que os ajudaria a navegar com sucesso na diversidade de profissões, ao mesmo tempo que contam com suas próprias características e capacidades individuais. No âmbito das organizações educacionais, esta missão é desempenhada por serviços sociais e psicológicos.

A tarefa de uma universidade como 'forja' de pessoal científico consiste em desenvolver

uma metodologia de organização da orientação profissional sobre o perfil adequado da formação universitária, que se integre no processo educativo da escola em todas as fases do seu trabalho com as crianças.

A fim de evitar o isolamento departamental causado pela presença de uma gama bastante estreita de interesses universitários e abordagem pouco promissora da educação profissional na educação geral, associada "com o foco nas necessidades da produção mais próxima", precisamos de um sistema único e coerente de profissionais orientação para fornecer o conjunto de tarefas específicas para todos os serviços participantes na formação especializada.

Ao mesmo tempo, deve-se ter em mente que uma abordagem sistemática da análise de qualquer forma de atividade humana requer a inclusão desse objeto (neste caso, a orientação profissional) em um todo mais amplo como parte dele.

Isso é necessário por causa de uma categoria sociopedagógica de orientação profissional, uma vez que, como qualquer categoria social, ela tem seus próprios pré-requisitos e, como um sistema, mostra uma tendência a se desenvolver na direção da integridade. É claro que levar em consideração esses recursos é um pré-requisito para o desenvolvimento de decisões e recomendações sólidas.

A orientação profissional eficaz requer o desenvolvimento de estratégias coerentes e programas baseados em evidências que envolvem a consideração de problemas em todo o sistema ('período pré-escolar - escola - universidade - produção'), com todas as suas camadas (cursos, aulas de ensino, pequenas universidades), com uma clara divisão de tarefas todos os serviços para garantir a continuidade das etapas de formação da identidade profissional.

As universidades pedagógicas são especiais pela futura atividade profissional dos seus graduados, uma vez que a profissão de professor exige uma formação básica digna e uma vocação. É claro que a grande maioria dos candidatos a universidades pedagógicas conhece as características da atividade pedagógica. Portanto, a necessidade de ter uma visão ampla, um vocabulário rico, um conhecimento profundo das disciplinas acadêmicas e, o mais importante, os traços pessoais necessários para ser professor. Ao mesmo tempo, há muitos alunos do primeiro ano que não se enxergam como professores no futuro e nem se permitem pensar em trabalhar na escola. Muitas vezes, enquanto estudam em uma Universidade, atuam em diversas áreas da infraestrutura urbana que não estão relacionadas à atividade docente (ILLARIONOV; ILLARIONOVA, 2015).

Conclusão

Infelizmente, hoje a profissão de professor na Rússia não é prestigiosa. Somente aqueles que dedicaram suas vidas ao ensino podem refutar esse julgamento. 'Dou meu coração às crianças' - é assim que V. A. Sukhomlinsky, que trabalhou na escola por mais de três décadas, chamou seu livro. Essa bela metáfora expressa a essência da atividade pedagógica se ela se tornar uma vocação (SHUMSKAYA, 2018).

Assim, a autodeterminação profissional atua como um processo sociopsicológico e determinístico consciente e independente de formação da personalidade.

Os aspectos mais significativos da formação da autodeterminação profissional de um jovem cursando o ensino médio devem incluir:

1) informação profissional e educação profissional (fornecer informações sobre as necessidades do mercado de trabalho da cidade, região e país em determinados recursos humanos; requisitos para qualidades pessoais e profissionais dos candidatos; formas de adquirir essas qualidades; socioeconômicas, psicológicas e fisiológicas especificidades de uma determinada profissão);

2) desenvolvimento de habilidades, interesses e aptidões em atividades próximas ao profissional;

3) fornecimento de aconselhamento profissional (organização da assistência individual aos alunos do 9º e 11º ano na escolha da atividade profissional pretendida, de forma a atender aos interesses e inclinações individuais do optante, às necessidades de recursos humanos do mercado de trabalho em especialistas competentes e competitivos, em especificando as perspectivas de emprego e encontrando instituições educacionais adequadas);

4) um sistema bem construído de seleção profissional (um procedimento bem organizado para diagnóstico e avaliação das capacidades do optante em dominar a profissão, alcançando o nível necessário de habilidade profissional e implementando com sucesso a gama de responsabilidades previstas pela profissão em padrões e complicadas condições);

5) adaptação profissional (processo de ingresso na profissão, domínio das competências profissionais básicas na especialidade escolhida) (PEREPELKINA, 2018).

O significado do papel do professor no desenvolvimento progressivo da sociedade foi determinado pelo filólogo, culturologista, crítico de arte e doutor em filologia Soviético e Russo Dmitry Likhachev: “O ensino é uma arte, um trabalho não menos criativo do que o trabalho de um escritor ou compositor, mas mais difícil e responsável. O professor se dirige diretamente à alma humana. Ele educa com sua personalidade, seu conhecimento e amor, sua atitude para com o mundo...” (tradução nossa).

Por isso é tão importante restaurar o prestígio da profissão docente: porque o modelo da

futura sociedade depende dos professores e da forma como ensinam e educam os seus alunos.

REFERÊNCIAS

BLINOV, V. I. *et al.* **Kontseptsiya soprovozhdeniya professional'nogo samoopredeleniya obuchayushchikhsya v usloviyakh nepreryvnosti obrazovaniya** [The concept of supporting professional self-determination of students in the conditions of continuous education]. Moscow: FIRO, 2015.

CHEREDNICHENKO, G. A. **Molodozh' Rossii: sotsial'nyye oriyentatsii i zhiznennyye puti (opyt sotsiologicheskogo issledovaniya)** [Youth of Russia: social orientations and life paths (experience of sociological research)]. Saint Petersburg: Izdatel'stvo Russkogo Khristianskogo gumanitarnogo institute, 2004.

CHISTYAKOVA, S. N. **Pedagogicheskoe soprovozhdenie samoopredeleniya shkol'nikov: metod. posobie** [Pedagogical support of students' self-determination: study guide]. Moscow: Izdatel'skiy tsentr "Akademiya", 2007.

DUSHKOV, B. A.; KOROLEV, A. V.; SMIRNOV, B. A. **Psikhologiya truda, professional'noy, informatsionnoy i organizatsionnoy deyatel'nosti** [Psychology of labor, professional, informational and organizational activity]. Moscow: Slovar, 2009.

ILLARIONOV, S. V.; ILLARIONOVA, L. P. Plyusy i minusy obucheniya s primeneniym distantsionnykh obrazovatel'nykh tekhnologiy [Pros and cons of training with the use of distance educational technologies]. **TSITISE**, n. 2, p. 27, 2015.

KLIMOV, E. A. **Psikhologiya professional'nogo samoopredeleniya** [Psychology of professional self-determination]. Rostov-on-Don, 1984.

KON, I. S. **Otkritiye Ya** [The opening of I]. Moscow, 1978.

LANTSOVA, T. I. **Primenenie sovremennykh pedagogicheskikh tekhnologiy v protsesse diagnostiki i razvitiya sposobnosti k gipotetichnosti budushchego pedagoga-psikhologa** [Application of modern pedagogical technologies in the process of diagnostics and development of the ability to hypothetical future teacher-psychologist]. **Molodoy uchenyy**, n. 3-1 (137), p. 12-15, 2017.

MITINA, L. M. **Professional'noe i lichnostnoe samoopredelenie molodezhi: vchera, segodnya, zavtra** [Professional and personal self-determination of youth: yesterday, today, tomorrow]. *In: ALL-RUSIAN RESEARCH AND PRACTICE CONFERENCE, 2008, SAMARA. Proceedings* [...]. Samara: Samarskaya gumanitarnaya akademiya, 2008.

PEREPELKINA, N. A. **Professional'noe samoopredelenie starsheklassnikov kak vozmozhnost' realizatsii konkurentnosposobnoy lichnosti v real'nykh rynochnykh usloviyakh sovremennogo rossiyskogo gosudarstva** [Professional self-determination of high school students as an opportunity to realize a competitive personality in real market conditions of the modern Russian state]. *In: INTERNATIONAL SCIENTIFIC AND PRACTICAL CONFERENCE, 2018. Proceedings* [...]. 2018.

PILYUGINA, E. I. **Tekhnologii adaptatsionnoy integratsii lichnosti studenta-migranta v polikul'turnuyu sredu vuza** [Technologies of adaptive integration of the personality of a migrant student in the multicultural environment of the university]. *In: Collected articles of the International scientific and methodological competition*. In 2 parts. 2020.

PRYAZHNIKOV, N. S. **Aktiviziruyushchaya profkonsul'tatsiya** [Activating career guidance]. Moscow: "Akademiya", 2014.

PRYAZHNIKOV, N. S. **Professional'noe samoopredelenie: teoriya i praktika** [Professional self-determination: theory and practice]. Moscow: "Akademiya", 2007.

PRYAZHNIKOV, N. S. **Proforientologiya** [Proforientation]. Moscow: Yurayt, 2016.

RAZUMOVA, M. V. K voprosu o traktovke ponyatiya 'Proforientatsiya' [On the question of the interpretation of the concept of career guidance]. **Professional'noe obrazovanie i obshchestvo**, v. 1, n. 9, p. 51-59, 2014

RED'KO, L. L. Gotovit' novogo uchitelya dlya novoy Rossii [Prepare a new teacher for the new Russia]. **Vestnik Stavropol'skogo gosudarstvennogo pedagogicheskogo institute**, p. 13-25, 2016.

SALTSEVA, S. V., YARTSEV, M. **Dosugovaya deyatel'nost' i professional'noe stanovlenie pedagoga: ucheb. posobie** [Leisure activities and professional formation of a teacher: study guide]. Ministry of education and science of Russian Federation. Orenburg region Institute for advanced training of education workers, state educational institution Orenburg State Pedagogical University. Orenburg: Izd-vo OPCRA.

SHUMSKAYA, O. A. Kakim dolzhen byt' sovremennyy uchitel'? [What should a modern teacher be like?]. *In: INTERNATIONAL SCIENTIFIC CONFERENCE, 5., 2018. Proceedings* [...]. Krasnodar: Novatsiya, 2018.

SMIRNOVA, G. M.; UDARTSEVA, S. M.; GOTTING, V. V.; SHEBALINA, O. A. **Professional'naya oriyentatsiya molodezhi v sovremennykh usloviyakh** [Professional orientation of youth in modern conditions]. Novosibirsk: Izd. ANS "SibAK", 2017.

TABOLOVA, E. S.; DONEVA, O. V. **Metody matematicheskoy statistiki v podgotovke budushchikh psikhologov i pedagogov** [Methods of mathematical statistics in the preparation of future psychologists and teachers]. **Voprosy pedagogiki**, n. 2-1, p. 63-66, 2020.

TARANOV, V. A. **Organizatsiya dukhovno-nravstvennogo vospitaniya molodozhi v usloviyakh sovremennogo pedagogicheskogo vuza** [Organization of spiritual and moral education of youth in the conditions of a modern pedagogical university]. **Sovremennaya nauka: aktual'nye problemy i puti ikh resheniya**, v. 5, n. 18, p. 109-111, 2015.

YOVAISHA, L. A. **Problemy professional'noy oriyentatsii shkol'nikov** [Problems of professional orientation of school children]. Moscow: Pedagogika, 1983.

ZEER, E. F. **Psikhologiya professiy: Uchebnoe posobie dlya studentov vuzov** [Psychology of professions: coursebook for university students]. 2. ed. rev. and ext. Moscow: Akademicheskiy Proekt; Ekaterinburg: Delovaya kniga, 2003.

ZHURKINA, A. Y. A; SERGUSHIN, E. G.; SERGUSHINA, O. V. Teoreticheskie aspekty formirovaniya sotsial'no-professional'nogo samoopredeleniya uchashchikhsya obrazovatel'nykh organizatsiy [Theoretical aspects of formation of social and professional self-determination of students of educational organizations]. **Integratsiya obrazovaniya**, v. 20, n. 1, p. 29-36, 2016.

Como referenciar este artigo

TABOLOVA, E. S.; TARANOV, V. A.; PEREPELKINA, N. A.; LANTSOVA, T. I. Orientação profissional como forma de autodeterminação e autorrealização na vida dos jovens. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 1, p. 735-751, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.15009>

Submetido em: 06/11/2020

Revisões requeridas em: 18/01/2021

Aprovado em: 23/02/2021

Publicado em: 01/03/2021